

DIOCESE DE PICOS, ESTADO DO PIAUÍ

ESTÁGIO PASTORAL DOS SEMINARISTAS 2018

Caridade do Piauí, 03 a 11 de janeiro de 2019

RELATÓRIO GERAL

1. Impulsionados pelo mandato de Cristo: “Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15), motivados pelas prioridades pastorais da Diocese de Picos: 1) “Ser Igreja missionária, comprometida com os pobres e os sofredores da sociedade”; 2) “Formação para a evangelização: cuidar dos cuidadores”, e com o objetivo de “ir ao encontro do povo de Deus e envolver os leigos e leigas no processo de formação dos futuros padres da Diocese de Picos”, nós, seminaristas da referida Diocese, acompanhados pelo nosso bispo diocesano, Dom Plínio José Luz da Silva e o promotor vocacional, Pe. Edvaldo dos Santos Silva, realizamos nos dias 03 a 11 de janeiro de 2019, o nosso Estágio Pastoral, no Município de Caridade do Piauí - PI, Paróquia São Simão - Área Pastoral São Francisco de Assis, tendo à frente o Pe. Francisco Berto de Carvalho, como Vigário Paroquial.

2. O Estágio Pastoral, parte integrante da formação presbiteral, constitui um momento singular em que nós seminaristas exercitamos o espírito de pastor, unindo às dimensões teórico-prática da formação, aprendendo com as mais diversas realidades nas quais o povo de Deus está inserido. A experiência do Estágio é organizada em duas etapas, sendo a primeira nas comunidades rurais e a segunda na sede do município visitado. Na primeira etapa (03 a 06/01) visitamos as comunidades: Jiqui, Ingazeira, Jardineira, Chapada do Encanto, Chapadinha, Baixio dos Procópios, Fazenda Nova III, Belo Monte, Baixio de São Francisco, Cabaceira e Caldeirão; na segunda etapa (07 A 11/01), visitamos a cidade de Caridade do Piauí, composta pelos bairros: Centro, São José e Alto Vistoso. Essa Vivência nos possibilitou observar aspectos relevantes da vida do povo no que diz respeito às dimensões religiosa e socioeconômica.

3. Na dimensão religiosa, destacamos a existência de capelas na maioria das comunidades, sendo que algumas ainda estão em construção; a atuação dos Conselhos Pastorais Comunitários, como facilitadores do trabalho pastoral, dinamizando e envolvendo os demais membros da comunidade na vida eclesial nas comunidades visitadas; a presença das pastorais do Dízimo, da Juventude, da Catequese, da Criança, da Pessoa Idosa, da Comunicação, Encontro de Casais com Cristo - ECC, Familiar e Litúrgica, bem como, grupos e movimentos: da Renovação Carismática Católica - RCC, Terço dos Homens, Terço das Famílias, Coroinhas, Músicos, Amigos Solidários e Apostolado da Oração; respaldamos a comunhão das comunidades entre si, ajudando-se nos momentos missionários, celebrativos e nas festas de seus padroeiros; enfatizamos o atendimento pastoral e a assistência sacramental desenvolvidos pelo vigário paroquial, o reverendíssimo Pe. Francisco Berto de Carvalho, ressaltados positivamente por todas as comunidades; evidenciamos a vivência dos valores cristãos por algumas famílias no seu dia-a-dia, mostrando-se atenciosas a doutrina da Igreja e a palavra dos seus pastores, na pessoa dos padres e do bispo diocesano.

4. No intuito de ajudarmos as comunidades a melhorarem suas atividades e vivência pastoral, apontamos uma necessidade do urgente amadurecimento e empenho permanente no trabalho dos Conselhos Comunitários, seguindo as reuniões mensais prescritas pelo Regimento do Conselho, para que se sintam motivados a envolver o maior número de membros da comunidade, especialmente aqueles que estão afastados, para

dividir as tarefas, bem como a necessidade dos conselheiros tomarem consciência da sua importância na vida da comunidade e aprender a trabalharem juntos, sem excluir ou esquivar-se. Evidenciamos que as pastorais, grupos e movimentos devem chegar com o seu trabalho a todas as comunidades da Área Pastoral, procurando implantar aquelas que ainda faltam nas comunidades. Se faz necessário desenvolver nas famílias o sentimento de pertença à Igreja, a fim de que sua participação na comunidade não se reduza aos festejos do padroeiro, mas seja permanente em todo o ano, inclusive na Celebração da Palavra Semanal e na Santa Missa. É preciso também tomar consciência da importância da vivência dos sacramentos da Igreja: Batismo, Penitência, Eucaristia, Confirmação, Matrimônio e Unção dos Enfermos, na vida cristã. Pois uma fé isolada que não frutifica em obras, é uma fé morta (cf. Tg 2,26).

5. Na dimensão socioeconômica, as fontes de renda das famílias caridadenses encontram-se principalmente na agricultura, com o cultivo do feijão, do milho, do tomate e do algodão, na apicultura, na criação de bovinos, caprinos, suínos e avinos, e nos programas de assistência do governo, como a aposentadoria, o seguro-safrá e o Bolsa Família, além dos empregos municipais e do comércio. Destacamos também a assistência do Poder Municipal às famílias no que concerne aos serviços básicos de educação, saúde e segurança, bem como o trabalho dos agentes de saúde e o atendimento do médico da família até nas comunidades rurais.

6. Entretanto, encontramos situações preocupantes, como a pouca oportunidade de trabalho na região, o que leva as famílias a saírem de suas terras e irem para outras cidades e estados, chegando por vezes a separar-se de suas famílias e comunidades por longas temporadas. Inquietou-nos também o fato de algumas comunidades serem bem assistidas na distribuição de água, chegando as famílias a receberem duas pipas d'água por mês, enquanto em outras comunidades as famílias recebem apenas uma pipa a cada três meses, obrigando-se a comprarem água a valores elevados que variam entre R\$ 60,00 (sessenta reais) e R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) a pipa. Nos chamou atenção também o fato de encontramos famílias que não possuem energia elétrica em suas residências, uma vez que este é um benefício ofertado para todos pelo Governo Federal. Apresentamos também a necessidade de recuperação das estradas que dão acesso as comunidades, e o roço das árvores que dificultam a visibilidade nas vias. No que diz respeito ao serviço educacional, despertou nossa atenção o ensino na modalidade multisseriado e o transporte de crianças em carros abertos, fazendo-se necessário o aumento do número de ônibus escolares para o transporte dos alunos, garantindo a segurança dos mesmos.

7. Ao término do nosso Estágio Pastoral, não poderíamos deixar de agradecer àqueles que formam a Área Pastoral São Francisco de Assis: as famílias, os agentes de pastoral, as equipes de serviço e ao Pe. Francisco Berto de Carvalho, que prepararam e vivenciaram o Estágio com empenho e dedicação, nos alegrando com a acolhida fraterna, a companhia nas visitas e os cuidados necessários durante esses dias. Agradecemos também ao Excelentíssimo Sr. Antoniel de Sousa Silva, prefeito municipal de Caridade do Piauí, por disponibilizar as instalações da Creche Municipal Constâncio Bento para nossa hospedagem. A nossa gratidão à Comissão Diocesana Vocacional, ao senhor bispo Dom Plínio José Luz da Silva, ao Pe. Edvaldo dos Santos Silva, o Pe. Francisco Pereira Borges, o Pe. Sebastião Francisco dos Santos e o Pe. Francisco de Assis Sousa, pelo acompanhamento e transporte de nós seminaristas. Agradecemos também ao Pe. Marcos Roberto Vieira, Pe. Fernando Amândo de Sousa, Pe. Paulo Henrique da Silva Oliveira, Pe. Wagner Francisco de Sousa Carvalho, Pe. Gildo Coelho de Sousa, Pe. Antonio Ismael de Holanda e Pe. Miguel Feitosa Pereira, pároco desta paróquia, pela visita fraterna ao nosso estágio. Agradecemos as secretárias do Projeto Amigos do Seminário, Maria Sátira e Elizandra Rodrigues, pelo trabalho e dedicação na manutenção do projeto, inclusive na elaboração do último folder que já foi distribuído entre os participantes desta celebração; a Rádio Educativa de Picos - Cultura FM e a Rádio Cidade FM – Caridade do Piauí, com os

seus profissionais de comunicação pela cobertura do Estágio. Destacamos também o trabalho incansável da jovem Erlandia Carvalho e de toda a equipe da Pastoral da Comunicação de Caridade do Piauí, na divulgação do Estágio pelas redes sociais.

8. Com esta celebração Eucarística encerramos o nosso Estágio Pastoral 2019. Somente daqui a quarenta e dois anos haverá outro igual a este aqui em Caridade do Piauí. Sabemos que para nós seminaristas de agora, este é o primeiro e o último Estágio que vivenciamos nesta terra cujo nome significa amor. Estamos nos separando de vocês, mas levamos no coração com viva gratidão: as famílias que nos acolheram e compartilharam conosco suas histórias, lutas, conquistas e dons; as crianças, os jovens e os adultos que nos acompanharam nas visitas missionárias; jamais nos esqueceremos das pessoas idosas, com sua alegria e fé motivadora. Um carinho todo especial dedicamos a equipe de cozinha, que preparam com tanta dedicação nossas refeições, cujo principal ingrediente foi o amor, e a equipe de infraestrutura, que incansavelmente organizou os ambientes e encontros, garantindo o bom êxito de cada um deles. Parabéns pela articulação! Pedimos desculpas a todos vocês pelo trabalho e incômodo que lhes demos nestes dias. Somente Deus, que é Pai bondoso e misericordioso pode recompensá-los com a riqueza de sua benção. A Caridade é uma das três virtudes teológicas, significa amor a Deus e ao próximo. Meus queridos caridadenses, é impossível pisar nesta cidade e não amá-la, pois vocês exalam o significado do nome que vocês portam com tanta honra. E como diz o poeta Ruben Alves: “aquilo que o coração amou ficou eterno”.

A todos, a nossa gratidão e a certeza das nossas orações.

Muito obrigado!